



**COSEMESC**

**CONSELHO SUPERIOR DAS ENTIDADES MÉDICAS DE SANTA CATARINA**

ACAMESC - ACM – CRM-SC – SIMESC - SIMERSUL

**ATA DA REUNIÃO DO COSEMESC DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2021.**

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos, na sede do CRM/SC, na Rodovia SC-401, Km 04, no bairro Saco Grande, e por videoconferência, foi realizada a reunião do COSEMESC, sob a coordenação do Dr. Daniel Knabben Ortellado, presidente do CRM-SC, com a presença dos seguintes participantes, a seguir mencionados, cuja lista de presença assinada e a lista de participação do Zoom são partes integrantes desta ata: pela ACM os doutores: André Sobierajski dos Santos e Marcelo Lemos dos Reis (ACM/CRM-SC); pelo SIMESC os doutores: Cyro Veiga Soncini e Mahmud Khalil Mahmud Abdel Hamid Zardeh, pelo CRM-SC o doutor: Eduardo Porto Ribeiro e pela ACAMESC o doutor: Rodrigo d'Eça Neves. Esta reunião teve a presença do Dr. André Mota Ribeiro, Secretário de Estado da Saúde e do Dr. Vicente Caropreso, Deputado Estadual e Vice-presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC). Presentes também: os assessores de imprensa Camila Spolti Pereira (SIMESC), Eduardo Júlio Schmidt (SIMESC) e Francelise Martini (CRM-SC) e o técnico de informática do CRM Jaber Knabben. Participaram da videoconferência: Dr. Juliano Pereima de Oliveira Pinto (ACM/CRM-SC), Dr. Leopoldo Back (SIMESC), Dr. Douglas Muniz Barbosa (SIMESC), Dr. Antônio Marcos Weschenfelder Duarte (SIMESC), Dr. Conrado Roberto Hoffmann Filho (SIMESC), Dr. Fábio Luiz Arante (SIMESC), Dr. Carlos Roberto Seara Filho (SIMESC e ACM) e a assessora de imprensa Lúcia Py Lüchmann (ACM). O Presidente do CRM cumprimentou os participantes on-line e presenciais informando que seria uma reunião especial com a participação do Secretário de Estado da Saúde, Dr. André Mota, e do Deputado Estadual Dr. Vicente Caropreso. **1. Leitura e Aprovação da Ata Anterior: 1.1.** Ata da Reunião do dia 22 de setembro de 2021: Aprovada por unanimidade. **2. Expediente:** Não houve assunto de expediente. **3. Comunicações Curtas: 3.1.** Ofício COSEMESC nº 001/2021 – Deputada Carmen Zanotto: Dr. Daniel informou que o ofício foi enviado, conforme decidido na reunião do dia 22 de setembro, o documento foi enviado e recebido pela deputada no dia primeiro de outubro e até o momento não obteve a resposta da deputada. Dr. Cyro solicitou que seja enviada a cópia do ofício aos presidentes das entidades do COSEMESC. **3.2.** Autonomia do Médico: Dr. Cyro explicou que o SIMESC emitiu uma nota de repúdio contra alguns senadores que extrapolaram tentando criminalizar a autonomia do médico. A ideia era fazer uma nota conjunta do COSEMESC, mas devido à alteração da data da reunião o Sindicato tomou a iniciativa. **4. Ordem do Dia: 4.1.** Secretaria de Estado da Saúde: O Coordenador anunciou os temas da ordem do dia, informou que estes foram sugeridos pelo SIMESC e passou a palavra ao Dr. Cyro Soncini. O Presidente do sindicato pediu ao Secretário para explicar sobre os encaminhamentos que estão sendo feitos pela Secretaria com relação a estes assuntos. **4.1.1.** Remuneração do médico: Dr. André cumprimentou e agradeceu aos presentes pela oportunidade de mais uma vez estar reunido com os membros do COSEMESC. O Secretário explicou que apesar da pandemia e das dificuldades encontradas por interferências feitas na gestão do Estado duas vezes, conseguiriam concluir algumas propostas que o governo trouxe de melhoria de remuneração para a saúde e a educação. Isto dito, passou a discorrer sobre a pauta informando que como são planos para janeiro de 2022, e por ser uma construção mais complexa, haverá reunião amanhã, dia 27 de outubro, para discutir os pontos referentes à remuneração dos médicos do Estado. Estão sendo discutidos: o ganho real, percentual uniforme para todas as categorias, algumas incorporações de gratificações, tanto para os médicos quanto para os outros profissionais. Talvez não se consiga fazer de uma só vez, pode ser que seja feito em duas parcelas, os percentuais ainda estão sendo discutidos, pois precisa ser verificado o impacto no orçamento do Estado, também alguns ganhos que foram dados durante a pandemia, como insalubridade, para que ela fosse escalonada para cima. Houve uma rediscussão sobre a produtividade médica, para que ela atinja mais especialidades e também mais gestores, porque até o momento os diretores de hospitais recebem produtividade e algumas especialidades ainda estão de fora, como auditores, reguladores e outros médicos



## CONSELHO SUPERIOR DAS ENTIDADES MÉDICAS DE SANTA CATARINA

ACAMESC - ACM – CRM-SC – SIMESC - SIMERSUL

que trabalham com gestão. Foi feita uma proposta ao grupo gestor do governo para trazer esse ganho também para outras categorias e outros níveis hierárquicos de forma igualitária. Partiu-se do princípio do mínimo trabalhado para começar a receber produção, a partir desse mínimo se produzir alguma coisa começa a contar a pontuação sem metas. **4.1.2. Carreira (PL-SC nº 332/2021):** Dr. Cyro questionou sobre o PL enviado à ALESC, se o Secretário está precisando de ajuda junto aos parlamentares para que se encaminhe. O Secretário disse não ter dificuldades, mas que toda ajuda é bem-vinda e perguntou ao Deputado Vicente Caropreso como está essa questão na Assembleia e aquele respondeu que está na Comissão de Finança e Tributação e que está acompanhando. Dr. Cyro pediu ao Deputado que se inteire do que está acontecendo, visto que este é um projeto que não trará impacto financeiro para o governo, e repasse ao COSEMESC, o que foi prontamente aceito pelo Dr. Vicente. **4.1.3. SAMU:** Com relação ao SAMU o Secretário falou que a Secretaria da Saúde publicará nesta quinta-feira, 28 de outubro, o edital de chamamento para Organizações Sociais (OS) assumirem a gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Santa Catarina. A construção de um documento que compactasse todos os requisitos necessários para a melhor gestão do Serviço foi um dos temas mais discutidos pela Superintendência de Urgência e Emergência (SUE) da SES nos últimos meses. Decidiu-se que toda a regulação do Serviço, por exemplo, retornará ao Estado, assim como a gestão do Grupo de Resposta Aérea (GRAU/SAMU), que fazem parte das equipes dos Arcanjos. Também está sendo discutido a produtividade para os reguladores do SAMU. Os recursos humanos, a manutenção de viaturas e o processo operacional ficará com a Organização Social que vencer o processo. As propostas podem ser encaminhadas de 4 de novembro até 14 de dezembro. A abertura dos envelopes está prevista para o dia 15 de dezembro. O Secretário disse que a SES está tomando o cuidado para que seja um edital menos frágil do que se tem hoje e mais alinhado com as necessidades. Além do edital, a SES também prevê instalação de três novas Unidades de Suporte Avançado a partir da vigência deste novo contrato - uma em Brusque, mais uma em Joinville e outra em Videira. Dr. André complementou informando que foi construído o “aeromed” do SAMU, que terá uma aeronave mais moderna, pressurizada e com outros equipamentos para a melhoria do atendimento aéreo da entidade e a possibilidade de se ter mais um avião. Além disso tem a proposta de uma ambulância inter-hospitalar UTI para facilitar o transporte entre os hospitais. **4.1.4. Auxílio COVID:** Foi solicitado mantê-lo até o final deste ano. **4.1.5. Nova Política Hospitalar Catarinense:** Dr. André explanou que em 2018 o Estado repassava anualmente para a rede de serviços filantrópicos, cerca de 90 milhões de reais, sem a necessidade de comprovar ofertas de serviços. Em 2019, foi proposto 117 hospitais e 312 milhões de reais o teto. A revisão da Política Hospitalar Catarinense (PHC), proposta pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), que foi aprovada na quinta-feira, dia 21 de outubro, durante reunião do Conselho Intergestores Bipartite (CIB), permitirá o investimento de aproximadamente R\$ 618 milhões em hospitais de Santa Catarina. A equipe técnica da SES vinha debatendo com representantes dos hospitais filantrópicos a revisão. A principal alteração para 2022 é a inclusão das cirurgias eletivas, que sofreram forte impacto durante a pandemia do coronavírus. Também foram alterados indicadores e incluído mais um porte hospitalar. Em 2020, foram pagos R\$275,6 milhões nas unidades inseridas pela PHC estipulada em 2019. A revisão, no ano corrente, resultou na inclusão de 173 unidades do Estado na Política Hospitalar Catarinense, sendo 152 hospitais filantrópicos ou municipais, e 21 unidades próprias da SES e HU. No total, o investimento pode chegar a R\$ R\$ 618.198.000,00 (seiscentos e dezoito milhões, cento e noventa e oito mil reais) em 2022. Os recursos poderão ser utilizados para custeio, manutenção e investimento (desde que previamente aprovado). Para o cálculo dos valores da PHC, em 2021, foram reavaliados os hospitais com base nas informações de produção nos anos anteriores, considerando a pandemia da COVID-19. Foram incluídos incrementos para as cirurgias eletivas e incentivo para hospitais que realizam parto, além da criação de um selo de qualidade que possibilita a ampliação em até 6% do teto financeiro do porte alcançado pelos hospitais. Dr. André acrescentou que o Estado está fazendo a regulação de todos os estabelecimentos de terapias substitutivas e que os objetivos neste processo são claros e batem na tecla do que o Governo Moisés e a Secretaria vem falando desde o início deste ano, com os desafios pós-pandemia: ampliar ofertas, implementar recursos tecnológicos adequados para o acompanhamento e suporte de pacientes, realizar diagnósticos precoces e, claro, ampliar e regionalizar o acesso em toda a linha de cuidado. Ao terminar sua exposição o Secretário se colocou à disposição dos presentes. Dr. Daniel agradeceu a presença do Dr. André e informou que a palavra estava livre para os participantes, que desejassem,



**CONSELHO SUPERIOR DAS ENTIDADES MÉDICAS DE SANTA CATARINA**  
ACAMESC - ACM – CRM-SC – SIMESC - SIMERSUL

questionarem o secretário. Dr. Cyro questionou se há alguma data prevista para a decisão sobre a remuneração do médico. O Secretário respondeu que no dia seguinte haveria uma reunião que seria definitiva para chegar a um percentual, a expectativa é que se decida até o final de outubro. O diretor Adjunto de Assuntos Jurídicos do SIMESC, Dr. Mahmud Khalil Zardeh, perguntou se haverá um ganho real para os médicos, a qual o Secretário replicou que está esperançoso de que se chegue a um percentual satisfatório para a categoria, entre eles: ganho real para o salário e incorporação de gratificações. Dr. Marcelo Lemos arguiu o Dr. André se a RPM dos médicos de UTI, que não está no Decreto está Lei, será alterada e foi respondido que sim, deve ser modificada e estão trabalhando para que haja uma média para todos. Dr. Daniel declarou que dos assuntos expostos hoje o que mais preocupa o CRM é o SAMU, devido ao alto número de reclamações que têm chegado à autarquia de várias cidades do Estado. Ele informou que o setor de fiscalização do CRM está terminando de fiscalizar todas as unidades do SAMU e isto irá gerar um dossiê, pois existe uma série de irregularidades que colocam a atividade médica em risco. E o Conselho gostaria de apresentá-lo à Secretaria da Saúde e também ao Ministério Público, para que se possa cobrar e procurar mudanças para a próxima empresa que assumir o SAMU. Dr. André se colocou à disposição para a apresentação do dossiê. Dr. Ademar pediu ao Secretário que falasse sobre a cronologia dos atos até janeiro, referente ao aumento dos médicos, e foi dito que a reunião como grupo gestor irá definir o será proposto e os próximos passos dependerão do que ficar definido, mas acredita que até a semana que vem tudo esteja definido para levar à Secretaria de Administração. **4.2. Projeto de Lei** Dr. Vicente Caropreso: Dr. Daniel explicou que quando em visita ao gabinete do deputado ele o apresentou a este projeto, que ele achou muito interessante e por este motivo pediu para que fosse apresentado ao COSEMESC, pois é um projeto de carreira médica de Estado. Dr. Vicente explicou sobre a sua proposta para a criação da carreira de médico, que ainda não está tramitando. O Projeto acrescenta o artigo 154-A incluindo a carreira de médico à Constituição do Estado. O Deputado apresentou também suas fundamentações para o projeto. Após a exposição os presentes debateram sobre o assunto. **4.3. Ação da Defensoria Pública da União contra o CFM:** Dr. Cyro solicitou que fosse retirado de pauta. **4.4. FEMESC 2022:** **4.4.1. Cidade – Criciúma:** Aprovada a cidade de Criciúma para a realização do FEMESC 2022 nos dias 1º e 2 de julho. **4.4.2. Temas para o FEMESC 2022:** Este item foi retirado de pauta e será discutido na próxima reunião no dia 30 de novembro. **5. Próxima Reunião:** A próxima reunião será no dia 30 de novembro, às 19h30min, no CRM-SC. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do COSEMESC, Dr. Daniel Knabben Ortellado encerrou a reunião e eu, Cláudia de Campos Bunn, Secretária Executiva do CRM-SC, lavrei a presente ata, que deverá ser lida e aprovada na próxima reunião.

Florianópolis/SC, 26 de outubro de 2021.